PROJETO DE LEI Nº 027/23,QUIRINÓPOLIS-GO, EM 13 DE JUNHO DE 2023.

"Denominação de logradouro Público, dar o nome de GUILHERMINA MENDES DOS SANTOS OLIVEIRA, em logradouro e contém providencias".

A CÂMARA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS, ESTADO DE GOIAS, POR SEU REPRESENTANTE APROVA, E O PREFEITO MUNICIPAL SANCIONA A SEGUINTE LEI:

ART. 1º - Fica denominada com o nome **GUILHERMINA MENDES DOS SANTOS**, logradouro em homenagem póstuma a grande companheira que deixou um legado e ensinamentos, exemplos para familiares e amigos, falecida em data de 01 de agosto de 2021, esta denominação em zona urbana de nossa cidade.

ART. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua Publicação.

Nestes termos, pede e espera aprovação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Quirinópolis, aos 13 dias do mês de junho de 2023.

ANDRÉA ENFERMEIRA
VEREADORA

JUSTIFICATIVA

HISTÓRIA DA DONA GUILHERMINA MENDES DOS SANTOS OLIVEIRA

Nascia, no dia 28 de janeiro de 1928, no pequenino povoado de Gurinhatã-MG, hoje cidade de Gurinhatã, dona Guilhermina, a heroína de nossa história.

Como é apresentado na música Utopia (canção de Padre Zezinho), seus pais eram pobres, não tinham nem escola, nem dinheiro, mas era uma família muito unida e feliz.

Ao completar onze anos de idade, ainda criança e pequena, Guilhermina vivenciou a trágica perda de sua adorada mãezinha devido complicações de um parto malsucedido. No entanto, apesar de tal sofrimento, lhe veio a decisão de iniciar estudos em enfermagem, uma vez que desejava aprender a profissão focando em ensinamentos e cuidados com gestações e partos, a fim de auxiliar outras pessoas a não experimentarem tamanha dor como a que vivera.

Com muito sacrifício, já aos quatorze anos ingressou no Hospital São José, no município de Ituiutaba-MG, atuando com dedicação em atividades de cuidados na área de enfermagem, o que para ela foi um sonho se realizando. E assim ela exercia o seu ofício e aprendia a cada dia progressivamente, ganhando a confiança da equipe e da comunidade, sendo solicitada a auxiliar médicos em seus procedimentos cirúrgicos, aos quais desempenhava com eficácia, competência, e enorme carinho, conquistando o título de enfermeira chefe. Incontáveis foram as noites insones cuidando com zelo e amor a cada paciente que ali atendia.

Como seu foco era cuidados de "parteira" (como era conhecida a profissão na época), permaneceu diariamente em suas atividades hospitalares até completar dezoito anos, decidindo então por se casar com o senhor Antônio Venâncio de Oliveira, que foi seu tão amado e respeitado esposo por toda a sua vida, porém após o casamento acabou por distanciar-se da profissão que exercia no hospital apesar de sempre se manter prestativa em auxiliar ou socorrer aos pacientes que a procuravam para a realização de algum eventual parto, ou atividades mais simples como administrações medicamentosas injetáveis ou curativos quando a solicitavam.

E assim, na cidade de Ituiutaba nasceram seus quatro filhos, frutos de sua união com seu esposo, senhor Antônio, e considerados pelo casal como presentes abençoados de Deus.

Em meados do ano de 1957, Guilhermina e a família que formara com seu cônjuge decidiram se mudar para o município de Quirinópolis-Go, sendo neste muito bem acolhidos e logo se sentindo familiarizada. Todavia, moraram na zona urbana da nova cidade por um breve período de meses e optaram por mudar para a zona rural, Fazenda Córrego do Bandeira, atualmente região das Perdizes.

Decorridos três anos, já em 1960, retornaram para a urbanização onde se estabeleceram. Ressalta-se que até esta data, ninguém aos arredores de sua nova moradia, cidade de Quirinópolis-Go, conhecia as suas habilidades em enfermagem.

O tempo foi passando, e eis que um certo dia uma vizinha grávida e prestes a "dar à luz", lhe confidenciou que se encontrava apreensiva haja vista seus partos prévios terem sido muito difíceis e que já não era tão jovem. Sendo assim, Dona Guilhermina

tranquilizou sua amiga contando toda sua história e partos já realizados com maestria e disse ainda que a auxiliaria em seu parto e que sem a menor dúvida, Deus a abençoaria para que corresse tudo bem. Esta parturiente, após o nascimento de seu novo filho, ficou tão satisfeita que logo difundiu a notícia de como era prestativa e cuidadosa nossa heroína para as demais gestantes que nas cercanias ali residiam. Daí em diante, Dona Guilhermina seguiu assistindo diariamente inumeráveis novos partos em Quirinópolis, ocasionalmente realizando até mesmo dois ou mais partos na mesma noite. Como ela mesma dizia com tamanho orgulho: "foram tantas crianças que nasceram em minhas mãos que nem sei ao certo quantas e perdi as contas" mas tinha a certeza que eram mais de duas mil, as quais hoje se tornaram homens e mulheres honrados e bem-sucedidos.
No dia 17 de dezembro de 2018 dona Guilhermina, já aposentada devido a idade avançada, recebeu o Título Honorífico de Cidadã Quirinopolina, conforme Decreto Legislativo nº 914/18 de 11 de Junho de 2018, da autoria da senhora Dagma Andrea de Oliveira; premiação essa que a deixou plenamente feliz atingindo o sentimento de missão cumprida.

Infelizmente, no dia 01 de agosto de 2021 devido a complicações neurológicas, bem como quadro geral frágil, secundário a idade (94 anos) e múltiplas morbidades, dona Guilhermina veio a falecer, partindo e fazendo sua nova moradia no céu, com seu amado esposo, senhor Antônio, ao lado de Deus. A saudade é enorme, mas jamais nos esqueceremos de sua força, seus bons conselhos, sabedoria, determinação, perseverança, fé inabalável, coragem e principalmente do seu amor ao próximo.
Gratidão ao nosso grandioso Deus e a ela por todos os lindos e memoráveis momentos que compartilhamos do seu doce, amorosa e terna companhia.

ANDRÉA ENFERMEIRA
VEREADORA